



15º Seminário de Extensão

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO PROJETO RONDON, OPERAÇÃO CANUDOS EM JANEIRO DE 2013

Autor(es)

BEATRIZ SCARPARI AMARAL

Orientador(es)

VICTOR CORTE REAL

Resumo Simplificado

Considerando o conceito de Extensão Universitária como ferramenta de interação entre universidade e comunidade, existem muitas outras questões a levantar sobre sua definição na prática.

De acordo com documento do I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão "A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade."

Neste sentido, o mesmo documento afirma que a extensão universitária é uma via de mão dupla, pois os acadêmicos encontram na sociedade a elaboração prática de um conhecimento acadêmico e no retorno à Universidade agregam o aprendizado prático ao teórico. Toda essa produção de conhecimento se dá com base no confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

Em janeiro de 2013 ocorreu entre os dias 11 e 27 a Operação Canudos, tendo como Centro Regional a cidade de Petrolina/PE, proporcionou a participação de 20 municípios dos Estados do Piauí e da Bahia, que foram atendidos por 400 rondonistas.

Após a escolha dos alunos que iriam participar da Operação, iniciou-se o processo de formação, com reuniões semanais nas quais, foram elaborados o plano de trabalho bem como a discriminação e preparação de todas as atividades a serem realizadas.

Já na cidade de Macururé, além de atuarmos com a nossa equipe conhecemos também o grupo da Universidade Estadual de Roraima, com quem convivemos durante toda a expedição.

Logo na chegada à cidade foi possível observar a diferença cultural existente e durante o passar das semanas essa diferença se tornaria ainda mais evidente. A principal questão é a seca, e como ela afeta a vida de cada pessoa, outro ponto muito marcante é a política, que pouco se assemelha com a que estamos acostumados, os resquícios do coronelismo são muito presentes.

Conforme as atividades ocorriam a comunidade se aproximava mais da nossa equipe, e com isso fomos conhecendo um pouco mais sobre a história de cada um, cada oficina se tornava um momento de troca de experiências, onde quem mais aprendia éramos nós.

Sendo assim, a experiência, como um todo, favoreceu não só uma prática das realidades vividas em sala, mas também, e principalmente, uma vivência íntima com uma realidade tão diferente, o que favoreceu a visão integrada da sociedade.

Considerando a extensão como ferramenta de interação entre universidade e comunidade, podemos concluir que o objetivo do projeto foi alcançado, pois os alunos levaram os conhecimentos adquiridos na universidade até a comunidade e em contrapartida foram enriquecidos com o conhecimento e cultura da população, garantido dessa forma a via de mão dupla que somente a extensão e sua indissociabilidade podem garantir.

Além disso, ao sairmos de nosso cotidiano e convivemos com uma realidade tão diferente, ao retornar, acabamos por perceber a nossa própria realidade de forma diferente, com mais atenção nas coisas que antes passavam despercebidas, e muitas vezes vemos que os problemas que vimos lá também estão presentes aqui.